



SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE PORTADOR DE DIABETES MELITO INTERNADO PARA REAMPUTAÇÃO¹

Larissa de Carli², Nara Marilene Oliveira Girardon-Perlini³

INTRODUÇÃO: Este trabalho trata-se do relato de uma atividade realizada na disciplina de Fundamentos de Enfermagem II, oferecida no terceiro semestre do curso de enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do SUL (UNIJUI). A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) constitui-se num método organizado cientificamente para que o enfermeiro, embasado num suporte teórico, possa aplicar seus conhecimentos técnico-científicos e humanos na assistência ao indivíduo. A SAE caracteriza a prática profissional do enfermeiro, facilitando e auxiliando para que melhor satisfaça as necessidades dos clientes. O objetivo deste estudo é Sistematizar a Assistência de Enfermagem (SAE) a um paciente portador de Diabetes Melito hospitalizado para a reamputação do membro inferior. A Diabetes Melito é uma doença crônica que causa vasculopatia nos vasos periféricos, o que ocasiona diminuição da sensibilidade, principalmente nos membros inferiores, causando lesões e conseqüente amputação. **MATERIAL E MÉTODOS:** Este é um estudo que se caracteriza como descritivo do tipo caso clínico. A coleta de dados deu-se através da realização de uma entrevista do tipo estruturada - histórico de enfermagem e de exame físico, sendo que estes foram realizados após o consentimento verbal por parte da paciente. A partir dos dados coletados foi possível elaborar os diagnósticos de enfermagem. **RESULTADOS:** Obtiveram-se como diagnósticos de enfermagem: Risco para infecção relacionado à Diabetes Melito, circulação comprometida por doença vascular periférica, estresse, presença de vias invasivas e traumatismo accidental; Risco para mobilidade física prejudicada relacionada a movimento limitado secundário à amputação e dor; Risco para solidão relacionado com o medo de rejeição secundária a deficiência física; Risco para auto-lesão relacionada à dependência prolongada do uso de insulina; Pesar relacionado à perda do membro e aos efeitos sobre o estilo de vida evidenciado pela verbalização de preocupação com possível limitação física; Medo relacionado aos efeitos percebidos, imediatos ou de longa duração da perda do membro evidenciado pela verbalização de não “resistir” a cirurgia e do futuro; Risco para distúrbio na imagem corporal relacionado aos supostos efeitos negativos da amputação e à reação dos outros à aparência; Risco para lesão relacionado ao andar alterado e aos perigos dos equipamentos auxiliares; Conforto alterado relacionado ao uso de prótese no membro inferior evidenciado pela verbalização de não se adaptar a nova prótese; e Risco para constipação relacionado à diminuição do peristaltismo secundário à imobilidade e a ingesta inadequada de líquidos. **CONCLUSÃO:** A partir dos diagnósticos elaborados foi possível planejar as intervenções de enfermagem que poderiam ser oferecidas à paciente para o atendimento de suas necessidades e o enfrentamento da situação. Apesar de a paciente ter sido transferida de unidade e não termos conseguido implementar todas as intervenções propostas, a realização da SAE, permitiu o desenvolvimento do raciocínio clínico e integrativo da teoria com a prática.



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



¹ Trabalho desenvolvido no componente curricular Fundamentos de Enfermagem II do Curso de Enfermagem da UNIJUI no 1º semestre de 2008

² Acadêmica do terceiro semestre do Curso de Enfermagem da UNIJUI

³ Professora, Mestre em Enfermagem. Departamento de Ciências de Saúde da UNIJUI. Orientadora.